

## Tolerância de diferentes cultivares de soja a níveis de desfolha

Rafael Hayashida; Cláudia M. Justus; Ayres de O. Menezes Jr.; Cláudia Godoy;  
Adeney de F. Bueno

O trabalho teve por objetivo estudar a capacidade de cultivares de soja em tolerar diferentes níveis de desfolha. O experimento foi realizado em condições de campo, em Londrina, PR – (Warta 23°11'S, 51°11'W), durante a safra 2017/2018 com delineamento em blocos casualizados utilizando as cultivares NS 5959 IPRO; NS 5445 IPRO; BMX APOLLO e os níveis de desfolha de 0%; 15%; 30%, realizadas artificialmente, em esquema fatorial (3x3), com quatro repetições. As desfolhas foram realizadas artificialmente duas vezes por semana até o estágio R5. Ao longo do desenvolvimento da soja, foram coletadas amostras de um metro linear da cultura de cada parcela e foi medida sua área foliar com a finalidade de calcular o índice de área foliar (IAF). Na ocasião da colheita, avaliou-se o rendimento, qualidade de grãos, massa de 1000 grãos, além de teores de óleo e proteína. Os dados foram submetidos à análise de variância e suas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Não houve interação das cultivares de soja com os níveis de desfolha, sendo possível avaliar apenas os efeitos simples dos fatores. Os níveis de desfolha não impactaram os teores de óleo e de proteína nas três cultivares. A classificação visual de grãos indicou que a cultivar BMX APOLLO RR apresentou maior quantidade de grãos considerados ruins. Com relação ao IAF, a cultivar NS 5959 IPRO demonstrou valores superiores às demais, nas duas últimas coletas (IAF = 4,58 e 3,70). Quando avaliada a produtividade, foi observado diferença estatística entre as cultivares, sendo NS 5959 IPRO a mais produtiva (5051 Kg ha<sup>-1</sup>) e a NS 5445 IPRO a menos produtiva (4816 Kg ha<sup>-1</sup>). A partir de 15% de desfolha foi possível observar perda média de 227,24 Kg ha<sup>-1</sup>. Com 30% de desfolha além de perda em rendimento, foi possível observar menor peso de 1000 grãos. Com isso, é possível afirmar que injúrias contínuas avaliadas até R5 impactaram o rendimento da soja.

**Palavras-chave:** Glycine max; Manejo integrado de pragas; índice de área foliar

**Apoio institucional:** Embrapa soja

**Filiação institucional:** Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Agrárias, 86057-970, Londrina-Pr, Brasil. Email: hayashidarafael@gmail.com; Universidade Estadual de Londrina; Universidade Estadual de Londrina; Embrapa Soja; Embrapa Soja